



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA**



**BRAZLÂNDIA – DF**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>I-</b>	<b>Identificação</b>	<b>03</b>
<b>II-</b>	<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>III-</b>	<b>Histórico e Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar</b>	<b>05</b>
<b>IV-</b>	<b>Função Social da Escola</b>	<b>13</b>
<b>V-</b>	<b>Princípios orientadores das práticas pedagógicas</b>	<b>13</b>
<b>VI-</b>	<b>Fundamentação e Concepções Teóricas</b>	<b>14</b>
<b>VII-</b>	<b>Objetivos</b>	<b>18</b>
<b>VIII-</b>	<b>Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	<b>19</b>
<b>IX -</b>	<b>Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>24</b>
<b>X-</b>	<b>Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar</b>	<b>28</b>
<b>XI-</b>	<b>Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas</b>	<b>31</b>
<b>XII-</b>	<b>Plano de Ação para Implementação do PPP</b>	<b>34</b>
<b>XIII-</b>	<b>Plano de Ação Específicos</b>	<b>39</b>
<b>XIV</b>	<b>Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>51</b>
<b>XV</b>	<b>Acompanhamento e Avaliação do PPP</b>	<b>62</b>
<b>XVI</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>63</b>
<b>XVII</b>	<b>Referências bibliográficas</b>	<b>64</b>

## I. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar</b>	Escola Classe 09
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Brazlândia
<b>Endereço</b>	Área Especila 45/55 - Vila São José Brazlândia
<b>Telefone</b>	(61) 3901-4344
<b>E-mail</b>	ec09.brazlandia@edu.se.df.gov.br
<b>Data da Fundação da UE</b>	04/08/2009
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino / Vespertino
<b>Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas</b>	Ensino Fundamental I
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) Sim ( x ) Não
<b>Oferta Educação Integral</b>	( ) Sim ( x ) Não
<b>Equipe Gestora</b>	Valdair Marques da Silva (Diretor) Michelle Kemilly A. Ferreira (Vice-Diretora)

## II . Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 09 de Brazlândia, 2023 foi reformulado com o objetivo de propor ações que busquem sanar dificuldades que possam estar ocorrendo no processo de ensino aprendizagem bem como aprimorar o trabalho já realizado na Unidade de Ensino. Após as sondagens realizadas pelos professores conseguimos diagnosticar um número considerável de alunos em defasagem com as habilidades básicas para o processo de alfabetização (cortar, colar, desenvolvimento da coordenação motora fina), bem como alunos nas turmas de 4º e 5º anos não alfabetizados. Sendo assim o PPP 2023 terá como principal objetivo favorecer a aprendizagem efetiva e significativa do aluno e a promoção da formação integral do ser humano bem como resgatar as aprendizagens dos alunos que estão em distorção idade/série e aqueles que ainda não alcançaram as habilidades necessárias para o ano em que se encontram.

O presente documento é um instrumento de compromisso de gestão escolar democrática que elenca os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para darem ao processo de ensino- aprendizagem autonomia, não ferindo o princípio da legalidade, mas implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma Proposta Pedagógica passível de atualizações/ modificações, que caminhe do real

para o ideal e possa ser desenvolvido por todos os segmentos da comunidade escolar.

Esta Unidade de Ensino tem por finalidade o pleno desenvolvimento das habilidades e competências do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania, interagindo ativamente nas transformações sociais, políticas e culturais, compreendendo a realidade e tornando melhor a sua qualidade de vida. Além de se preocupar, também, com a integração do aluno-família- escola, fortalecendo os vínculos familiares, por considerar a comunidade parte integrante e fundamental no processo educacional.

As discussões acerca da elaboração desta PPP aconteceram através de Reuniões Coletivas com os professores e servidores, foram enviados formulários Google para as famílias, visando subsidiar a prática de reflexões sobre o papel da escola frente a uma educação que viabilize a relação do conhecimento que o aluno traz do cotidiano com o conhecimento científico/sistematizado que a escola oferece.

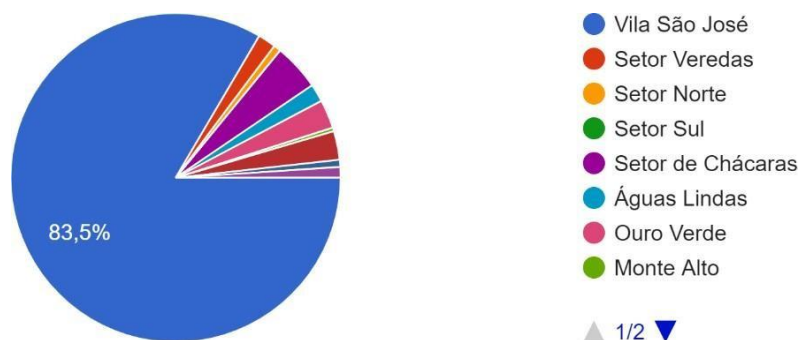
### III. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A Escola Classe 09 de Brazlândia foi construída no primeiro semestre de **2009**, tendo sido entregue à comunidade em 04 de agosto deste mesmo ano. A sua inauguração e o início das atividades se deram no mesmo dia, sob a direção da professora Zilda Rodrigues Barbosa da Silva e a vice direção da professora Helis Regina de Oliveira da Silva.

<b>Gestores da Unidade de Ensino</b>		
<b>ANO</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>VICE</b>
<b>2009</b>	Zilda Rodrigues Barbosa da Silva	Helis Regina de Oliveira da Silva
<b>2010</b>	Eudes Felismino	Zilda Rodrigues Barbosa
<b>2012</b>	Helis Regina de Oliveira da Silva	Nilma Rodrigues da Costa
<b>2014</b>	Aline Lilian da Silva	Zildirene Olindina de Oliveira Alves
<b>2016</b>	Karla Pontes da Silva Oliveira	Pedro Orlando Benedito de Sousa
<b>2017</b>	Patrícia Vilela Galvão	Geralda Maria Carlos
<b>2017</b>	César da Silva Pinto Bomtempo	Valdair Marques da Silva.
<b>2018 a 2023</b>	Valdair Marques da Silva.	Michelle Kemilly Alves Ferreira

Grande parte dos alunos, à época da inauguração, estudavam no Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia e, com a construção da Escola Classe 09 de Brazlândia, foram transferidos para esta escola no ano letivo de 2009.

Atualmente, a escola recebe alunos em sua grande maioria oriundos da Vila São José, conforme gráfico abaixo; além de áreas rurais próximas. Levantamento feito através de formulário onde as famílias tiveram como contribuir na reformulação do PPP.



A Unidade de Ensino conta com a seguinte estrutura física: 20 salas de aula, uma sala de recurso, uma sala para SOE, Direção, Administrativo, Coordenação, Sala de Professores, Secretaria, Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Sala de Vídeo, Cantina, Casa de Gás, Caixa d'Água elevada e subterrânea, Sala de Servidor com banheiros privativos, (sendo 1 masculino e 1 feminino), Refeitório, 2 Depósitos de Materiais, 1 Depósito de Gêneros, 2 Banheiros paraservidores/professores, (sendo 1 masculino e 1 feminino), 10 banheiros para alunos, (sendo 4 masculinos e 4 femininos), 2 Banheiro adaptado para cadeirante, Quadra de Esporte coberta, Pátio coberto, Parquinho, Guarita com banheiro e grande Área Verde.

#### **Identificação da Instituição de Ensino (IE):**

Criação: Portaria N° 292 de 28/07/2009, DODF n° 145, de 29/07/2009.

ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA - Código: 625 – CRE BRAZLÂNDIA

Endereço: EQ 45/55 – Vila São José

CEP: 72745-000 – Brazlândia – Distrito Federal. Localização: Urbana

Telefone: (61) 3901-4344 email:ec09.brazlandia@edu.se.df.gov.br

Ato de autorização: Resolução n° 659-CD, de 17/02/1982 (NA da SEDF –

Vol. V). Turnos de Funcionamento: matutino e vespertino.

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica - Ensino Fundamental – Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano)

Atualmente a Escola possui 610 alunos matriculados, distribuídos de acordo com a tabela:

TURNO	1º	2º	3º	4º	5º
MATUTINO	60	57	65	62	53
VESPERTINO	56	65	80	60	52
TOTAL	116	122	145	122	105
TOTAL GERAL	610				

A escola possui atualmente 15 turmas de Integração Inversa ou Classe Comum Inclusiva. De acordo com o quadro abaixo pode-se identificar a quantidade de alunos inclusos.

Transtornos ou Deficiência	Quantidade
Deficiência Intelectual	04
Deficiência Visual	02
Deficiência Física	03
Deficiência Múltiplas	01
Transtorno do Espectro Autista	05
TDAH	03
DPAC	01
Outros	01

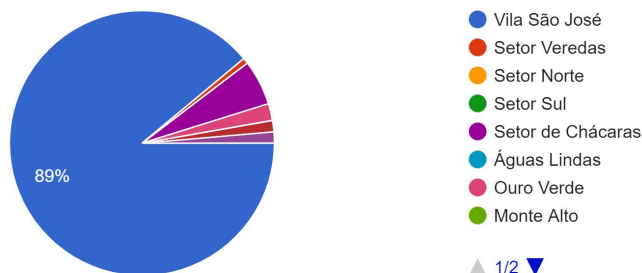
Dos estudantes atendidos na Unidade de Ensino possuímos alguns alunos em distorção idade série assim distribuídos:

n.º	Nome	Data Nascimento	Idade	Turma
1.	THAYSSA PÂMELA OLIVEIRA REZENDE	07/05/2012	10	3º H
2.	MARIA CLARA MONTEIRO DE PAIVA	16/03/2012	11	4º D
3.	MYGUEL NEVES PERES	14/01/2012	11	4º D
4.	MARIA EDUARDA MONTEIRO DE PAIVA	16/11/2011	11	4º E
5.	YASMIN RODRIGUES DOS SANTOS	16/12/2011	11	4º E
6.	LUCAS SAMUEL PEREIRA MACHADO	20/02/2011	12	5º A
7.	GUSTAVO MARQUES DE FREITAS	10/10/2008	14	5º A
8.	WANDERSON RODRIGUES DA SILVA	31/05/2008	14	5º A
9.	LUÍS FERNANDO MOREIRA SANTOS	10/06/2010	12	5º B
10.	DANILO CARLOS DURANGUE	02/09/2010	12	5º C
11.	DAVID PEREIRA FRANCA	04/01/2011	12	5º C
12.	YASMIN VITÓRIA VIEIRA GONÇALVES SILVA	12/03/2011	12	5º C
13.	BEATRIZ BATISTA SILVA	12/07/2009	13	5º E
14.	DÉBORA DE ARAÚJO SANTOS	30/01/2011	12	5º E

A grande maioria dos alunos residem próximo a Escola, apesar de termos um número alto de crianças que moram nos setores de chácaras.

15.6- Em qual Setor/ Bairro a família reside atualmente?

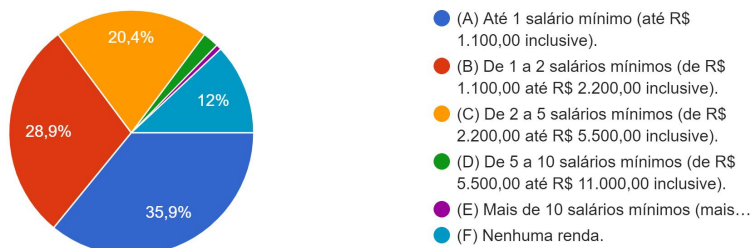
145 respostas



Em uma sociedade que ainda vive no cenário de Pandemia onde muitas famílias perderam seus empregos ou os provedores económicos faleceram observar-se a grande dificuldade em ter uma renda que possa manter os alunos atendendo suas necessidades básicas. Observa-se que a grande maioria das famílias têm como renda até um salário mínimo ou possuem como renda os benefícios sociais.

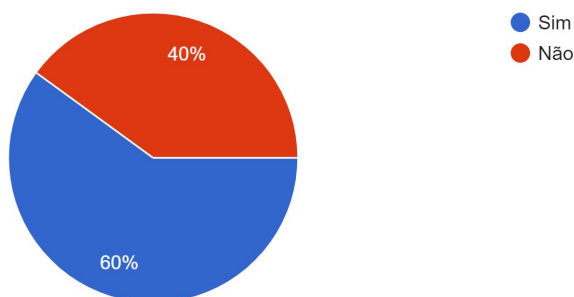
13- Somando a renda das pessoas que moram com o(a) aluno(a), quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos que moram na casa.)

142 respostas



13.2- A família possui algum Auxilio do Governo:

145 respostas

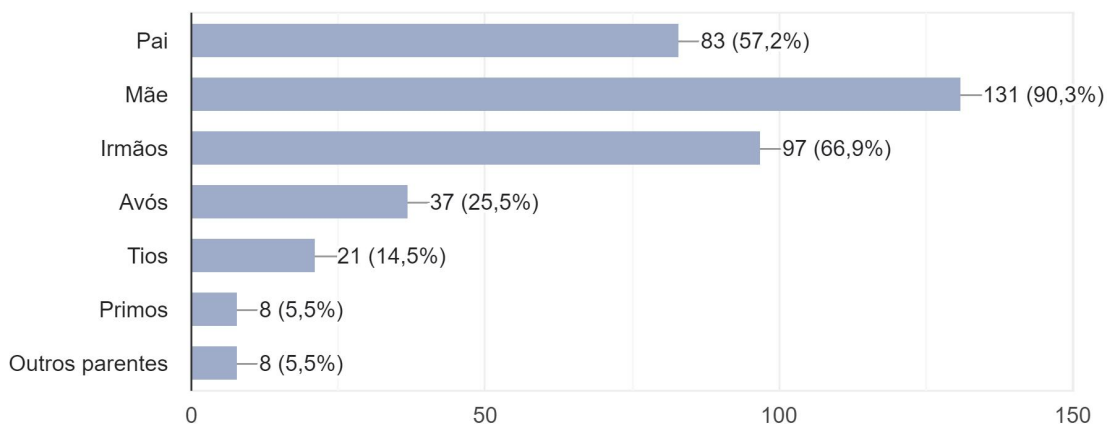




Outro fato relevante é presença da mãe como única provedora e ou responsável pelas crianças:

6- Quem mora com o(a) aluno(a)? (pode-se selecionar mais que uma resposta)

145 respostas



Certo é que não cabe à escola a solução de problemas familiares econômico ou sociais. A escola não cura doenças e nem é guardiã de ideologias políticas ou de fé religiosa. Entretanto reproduz as condições da sociedade e a realimenta. Qual é a missão básica da escola? Qual a sua função?

Essas perguntas deram origem a muitas obras e discussões entre leigos e especialistas. Nesse projeto tentamos responder, ainda que parcialmente, essas indagações. A Escola Classe 09 de Brazlândia pretende motivar os alunos, alvo dessa proposta, a acreditarem no seu potencial, melhorar seu desempenho e permanecer na escola, desenvolvendo alguns subprojetos que serão aplicados ao longo deste ano letivo 2023.

Não há aqui qualquer utopia de transformação social, há, apenas, o firme propósito de permitir aos alunos agregarem o valor às suas competências e habilidades de forma a fortalecer a autoestima e a capacidade de integrar e interagir com o mundo.

**Quadro de funcionários da escola:**

<b>Carreira assistência de educação</b>	05
<b>Carreira magistério</b>	44
<b>Orientadores Educacionais</b>	01
<b>Monitor Educacional</b>	01
<b>Prestadores de serviços de empresas terceirizadas - Vigias</b>	04
<b>Prestadores de serviços de empresas terceirizadas - Auxiliar de serviços de conservação e limpeza</b>	10
<b>Prestadores de serviços de empresas terceirizadas-Merendeiras</b>	04
<b>Total geral</b>	70

Nos últimos anos a Escola conseguiu realizar várias mudanças na sua estrutura física buscando melhorias no atendimento a Comunidade Escolar e levando o conforto e melhor qualidade para aqueles que são os protagonistas no Ensino x Aprendizagem. Para o ano letivo de 2023 a escola passou uma reforma estrutural nas salas de aula onde foi feito o de reboco e pintura geral, bem como a instalação televisores e suportes para proteção e segurança das mesmas. Atualmente todas as 20 salas de aula contam com ar condicionado, a sala de vídeo, sala de leitura, sala dos professores e coordenação bloco administrativo e sala de informática também possuem este equipamento, foram instaladas pias na entrada da Unidade de Ensino em prevenção a COVID 19, o estacionamento também foi ampliado e reformado.O parquinho teve a grama sintética instalada bem como um bebedouro de água gelada, o refeitório recebeu mobiliário adequado com mesas e bancos em quantidade suficiente para atender da melhor maneira possível os alunos. Muito ainda tem a ser feito, a escola vem buscando parcerias através de emendas parlamentares para transformar a unidade de Ensino em um ambiente totalmente propício para aprendizagem.





#### **IV. Função social da escola**

A Escola Classe 09 de Brazlândia tem como função social ofertar ensino de qualidade, levando a criança a ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família, combatendo quaisquer tipos de discriminação de forma que seja respeitado o direito enquanto seres em desenvolvimento.

Assim sendo, esta Proposta Pedagógica visa apresentar um diagnóstico dos desafios enfrentados pela escola, seus principais problemas e anseios, para, a partir de então, propor metodologias para amenizar e solucionar tais problemas, tanto em curto quanto em médio e longo prazo. Os índices de evasão, reprovação e defasagem idade-série serão alvo de ações para que sejam paulatinamente reduzidos as ações desenvolvidas na Unidade de Ensino são o Programa Superação e o Interventivo (Resgatando Saberes).

Deverá ser possibilitado o atendimento e a integração do aluno com necessidades educacionais especiais e pretende-se, também, desenvolver ações que levem à participação de toda a comunidade escolar no planejamento, execução e avaliação do processo de aprendizagem.

A PPP deve ser vista como a oportunidade da direção, servidores, professores e comunidade definirem os papéis estratégicos da educação de seus alunos, organizarem suas ações, visando atingir os objetivos que se propõem. Trata-se, portanto do norteador da vida escolar.

#### **V. Missão**

Nossa escola tem por missão contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da sociedade, visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.

## **VI. Fundamentação e Concepções Teóricas**

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas da Escola Classe 09 de Brazlândia estão pautados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve que a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões, é que esta instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, garantindo o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Para tanto, as práticas pedagógicas devem assegurar uma educação de qualidade, promovendo o respeito às diferenças.

Assim, seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, consideramos as questões sociais contemporâneas, colocando o aluno como sujeito da aprendizagem, na busca de procedimentos pedagógicos compatíveis com a evolução científica e tecnológica da sociedade atual, permeando a flexibilidade teórico-metodológica.

A prática educativa perpassa os princípios de desenvolvimento do ser humano, como direito inalienável firmada nos valores políticos, éticos, epistemológicos, pedagógicos e estéticos.

Aqui, percebemos o sujeito como um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico, social e cultural. Por isso, vê-se a importância da experiência vivida e da interação com o mundo. É na experiência com o mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui, no plano individual, o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim a contextualização e a interdisciplinaridade se fazem presentes nesse contexto. O que é significativo possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados a vida real. O sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do

aprendizado à sua história de vida. Dessa forma na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo. A prática pedagógica deve respeitar o sujeito que aprende, no seu desenvolvimento cognitivo, social e individual.

O ato de ensinar permeia significação e a interdisciplinaridade. As experiências pedagógicas colocam o aluno como sujeito do processo. A construção do conhecimento firma-se na aplicação de métodos e projetos de ensino baseados na realidade do aluno. Tanto professor quanto aluno são aprendizes.

O conhecimento deve ser o referencial para que o aluno faça a interligação entre o real e o desejado numa possibilidade de transformação pessoal e social.

Firma-se na contextualização, abordando problemas sociais ligados à ética, educação, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, saúde, segurança, cultura e política. A Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96. Artigo 27, inciso I menciona que os conteúdos devem observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

Assim a relação, professor-aluno deve ser uma relação de confiança, respeito e interação. Os valores humanos baseados na amizade, solidariedade e justiça se fazem necessários na construção de uma postura ética. Afinal, a busca de felicidade e a realização do ser humano só são possíveis através das virtudes adquiridas através da educação.

Os objetivos das ações éticas não são de unicidade de opinião, mas sim de afirmar o potencial que cada indivíduo naturalmente tem, em ser virtuoso, em andar conforme as disposições morais construídas num momento histórico e social refletindo diretamente em valores e atitudes.

As práticas pedagógicas valorizam a autonomia pessoal na realização de experiências culturais e sociais. A socialização em datas comemorativas através de projetos específicos, momentos culturais, exposições e mostra de atividades elaboradas pelos alunos, valoriza o potencial de cada um na produção de textos, elaboração de dramatizações, seminários e outras atividade de investigação científica e histórica.

O Ensino Fundamental, de acordo com o Regimento Escolar das

Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e de acordo com as características organizacionais, destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da cidadania plena.

Por meio dos temas transversais, incluídos aos componentes curriculares adequados à realidade e aos interesses dos alunos, são desenvolvidas ações de modo a propiciar a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimento e valores.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação Básica supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da garantia do padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 LDB).

Compreendendo a escola como espaço de emancipação social, pretende-se proporcionar a interação teórico – prática fomentando a prática, trazendo para a Instituição ações que proporcionem ao educando a melhoria do rendimento escolar e a sua permanência na escola.

Dentro desta concepção de educação, a escola articula um espaço reflexivo que viabilize o intercâmbio entre o contexto cultural do educando e o conhecimento científico. Assim, a escola contribuirá com a descoberta, a produção do conhecimento e a indagação sobre a vida.

MORIN (1999, p.31) nos alerta dizendo que “(...) o conhecimento está ligado, de todos os lados, à estrutura cultural, à organização social e a práxis histórica”.

A escola necessita lançar um olhar amplo sobre o pleno desenvolvimento do educando dentro de uma concepção histórico-cultural, pressupondo que não há como educar o alheio ao processo de mudança. Portanto, não há conhecimento fora de um contexto, de uma estrutura social; dentro deste quadro é inaceitável, de nossa parte, como educadores, uma postura neutra. É necessário compreender que, em uma sociedade dita tecnológica, nossos alunos conseguem, muitas vezes, referendar conhecimentos que estão aquém ao que o professor conhece. Se aproveitarmos este referencial do aluno do século XXI



poderemos, em médio prazo, promover a cultura do sucesso escolar. Esta educação que proporciona o sucesso está distanciada da transmissão de conteúdos e este professor trabalha sob a dimensão dialógica.

Este professor, segundo BARBIER (2002, p.98) exercita a escuta sensível. Para o autor, é o desenvolvimento dos cinco sentidos, é uma escuta aguçada. Nestas relações, todos vão se transformando. Exercitamos, assim, a troca de conhecimento. Novas possibilidades são construídas.

O aluno que passa pelo processo é dissilenciado, renova seu interesse pela escola. Nesse envolvimento, há possibilidades que este permaneça.

Essa nova dinâmica traz conhecimentos que facilitam ao aluno um melhor entendimento da sociedade. Compreendemos que é preciso educar os discentes para participarem de um novo projeto de sociedade, pressupondo que estas relações transformativas reflitam na melhoria do rendimento escolar, pois o currículo é tido como um fenômeno educativo que proporcione uma reflexão sobre a ideologia, a cultura e a política.

Na efetivação dessa nova abordagem crítica, a educação de nossa escola percorrerá um novo caminho que implicará na reorganização da vida escolar e, conseqüentemente, na formação humana, deixando claro, como diz Paulo Freire (2002, p.99), que a educação não sendo a chave, a alavanca da transformação social é, porém, indispensável à transformação.

Percebe-se que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Nós, professores, temos que perceber o espaço que a sala de aula, que a escola nos proporciona, para defendermos uma sociedade menos injusta.

Considerando que a escolarização é decisiva na formação do sujeito, o alfabetizando é um desafio pendente no campo educacional.

O sujeito letrado tem condições de iniciar a modificação da ordem social e sua condição de sujeito posto à margem. Como diz NÓVOA (1995, p.88), “a educação é passaporte para uma vida melhor”.

## **VII. Objetivo Geral:**

Oportunizar a realização de um trabalho de qualidade, resultado de estudos, reflexões e avaliações contínuas sobre a escola que temos e a escola que podemos ter, inovando na prática pedagógica para elevar a qualidade do ensino por meio da colaboração mútua de todos os sujeitos deste processo, criando uma imagem positiva e bem definida da Escola Classe 09 de Brazlândia, com qualidade a ser conhecida, respeitada e compartilhada pela comunidade local e pela rede de ensino do Distrito Federal, em especial, em Brazlândia.

### **Objetivos Específicos:**

- i. Possibilitar aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais, proporcionando momentos de estudo inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes.
- ii. Fornecer aos alunos material impresso obedecendo as orientações vigentes e a normatização da vigilância sanitária fazendo com que todos possam ter acesso ao ensino remoto.
- iii. Fornecer o suporte pedagógico para que as aulas remotas possam ocorrer dentro da plataforma Google sala da aula e demais recursos tecnológicos.
- iv. Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma proposta pedagógica que seja construída e colocada em prática, partindo do real para o ideal.
- v. Proporcionar a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, criando um ambiente próprio para a superação de desafios individuais, coletivos e diferenciados.
- vi. Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas.
- vii. Desenvolver estratégias para melhoria do rendimento.
- viii. Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola.

- ix. Utilizar a sala de recursos e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para dar suporte aos alunos com deficiência e/ou com dificuldades de aprendizagem.
- x. Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar.
- xi. Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções, bem como incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores.
- xii. Garantir a manutenção da estrutura física da escola.
- xiii. Cumprir a legislação vigente, procedendo à correta divulgação sempre que necessário.
- xiv. Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta unidade escolar,
- xv. Apresentar prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

### **VIII. Organização Curricular da Unidade Escolar**

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as ESCOLAS CLASSES estão destinadas a oferecer as séries e anos iniciais do Ensino Fundamental, podendo, excepcionalmente, oferecer os 6º e 7º anos/5ª e 6ª séries e o 1º e o 2º segmentos da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com as necessidades da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo como fins e princípios de liberdade e dos ideais de solidariedade humana, oferecendo ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando o desenvolvimento integral do aluno, a formação básica para o trabalho e para a cidadania, e o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação básica supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da valorização de professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 da LDB).

Os temas transversais Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação

Sexual, Trabalho e Consumo e Cidadania são desenvolvidos de forma integrada aos componentes curriculares.

Os projetos interdisciplinares são apresentados como uma prática educacional em que o educando participa ativamente da construção de seu conhecimento, enfrentando a cada momento grandes desafios, desenvolvendo suas múltiplas inteligências por meio de aprendizagens fundamentais que permitem a percepção de um mundo sem fronteiras dentro e fora da sala de aula, integrando de forma interdisciplinar, a realidade local às questões específicas da escola. Os projetos objetivam primeiramente transformar a escola em um espaço privilegiado de análise, discussão e reflexão da realidade, possibilitando o resgate de valores para a formação da personalidade, por meio do exercício efetivo da cidadania. No primeiro semestre letivo, o trabalho pedagógico foi desenvolvido por meio da execução de projetos pedagógicos.

#### **Metas:**

- ✓ Garantir acesso a inclusão dos educandos, estimulando os processos de aprendizagem bem como desenvolver situações de aprendizagens que permitam a superação da discriminação contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária;
- ✓ Trabalhar proporcionando meios, para que haja um processo de ensino e aprendizagem adequado à realidade do educando;
- ✓ Potencializar reuniões e encontros pedagógicos, objetivando a troca de experiências e informações; possibilitando aos docentes um novo olhar acerca de suas práticas;
- ✓ Concientizar os educandos e suas famílias, quanto à importância da Escola em seu desenvolvimento; visando assim, uma efetiva diminuição nos índices de evasão escolar;
- ✓ Envolver de forma ativa, a Comunidade Escolar nos projetos, de maneira que todos sintam-se responsáveis e pertencentes a mesma.
- ✓ Oportunizar a formação integral com qualidade de todos os estudantes, garantindo a permanência na Escola, priorizando a qualidade de ensino;
- ✓ Proporcionar um ensino de qualidade por meio da formação em serviço, principalmente, no âmbito da própria escola;
- ✓ Garantir a aprendizagem de todos os alunos na escola, evitando assim, a repetência e a evasão escolar;
- ✓ Aproximar a comunidade, bem como algumas instituições públicas e privadas da realidade escolar;

- ✓ Incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores e a comunidade escolar;
- ✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;
- ✓ Investir os recursos financeiros (arrecadados e / ou recebidos) em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola; determinando a prioridade dos gastos e efetuar as prestações de conta nos prazos determinados;
- ✓ Realizar uma busca na Unidade de Ensino a fim de verificar espaços que possam estar ociosos para então disponibilizá-los conforme necessidade da U.E;
- ✓ Conscientizar toda a comunidade escolar da importância quanto a manutenção e conservação do patrimônio público.
- ✓ Assegurar que mesmo diante do cenário do ensino mediado por tecnologias nenhum estudante fique para “traz”.

#### **Ações:**

- ✓ Manter contínuo diálogo entre todos os segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Estudos, durante a coordenação pedagógica, sobre estratégias do atendimento aos alunos, como: projeto interventivo, reagrupamento (ano/série)
- ✓ Realização do conselho de classe bimestral;
- ✓ Integrar a Sala de recurso e o Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem a todas as ações da escola;
- ✓ Desenvolver ações que contribuam para uma boa convivência escolar, garantindo a participação em projetos que visem a valorização da cultura de paz e minimizando atos de violência e indisciplina.
- ✓ Fortalecer a participação da família na escola.
- ✓ Tornar as Coordenações pedagógicas um espaço de aprendizagem e troca de saberes.
- ✓ Oferecer momentos de reflexão, análise e discussões por meio de palestras, oficinas e estudos dirigidos.
- ✓ Desenvolver ações de apoio aos professores em relação ao atendimento aos estudantes.
- ✓ Estabelecer objetivos e metas de aprendizagem de acordo com o currículo propostos para cada ano.
- ✓ Acompanhar, junto aos professores a frequência escolar e o desempenho dos alunos.
  - ✓ Desenvolver ações que valorizem e incentivem os servidores, como palestras e dinâmicas;
- ✓ Manter atualizados os dados pessoais e funcionais dos servidores da escola.

- ✓ Prestar todos os esclarecimentos acerca do que estabelece a legislação vigente, de maneira a evitar possíveis conflitos.
- ✓ Realizar reunião com todos os segmentos para definir as prioridades de gastos.
- ✓ Ter conhecimento de toda a legislação vigente;
- ✓ Manter organizada a documentação referente ao uso da verba recebida.
- ✓ Disponibilizar mural informativo para a prestação de contas de recursos públicos e/ou dos que forem adquiridos por meio de eventos realizados.
- ✓ Com base no número de alunos matriculados e no espaço físico disponível da escola, proceder à destinação de salas que porventura fiquem ociosas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas. a estrutura física existente.
- ✓ Buscar parcerias e/ou utilizar recursos próprios para melhorar e organizar
- ✓ Utilizar a Avaliação como norteadora para o planejamento das ações a serem desenvolvidas pelo corpo docente e os objetivos a serem alcançados no ano letivo;
- ✓ Estruturar o apoio pedagógico aos docentes, realizando o planejamento e a organização das atividades por segmento.
- ✓ Aprimorar o Conselho de Classe e as Coordenações Pedagógicas por segmento;
- ✓ Fomentar ações que propicie aprendizagem significativa bem como favoreçam o trabalho do professor. Estar atento e tentar sanar as necessidades dos colaboradores, professores, pais e alunos; fortalecer a Instituição de Ensino como espaço de aprendizagem, valorização de saberes e desenvolvimento de valores.
- ✓ Assegurar a participação da UE no recebimento das verbas e melhorias públicas;
- ✓ Buscar parcerias públicas e privadas para garantir melhorias estruturais, profissionais e pedagógicas.
- ✓ Buscar emendas parlamentares e parcerias, para somadas as verbas oficiais previstas (PDAF e PDDE), otimizar as melhorias estruturais:
  - Reforma da quadra;
  - Otimizar o espaço para o recreio;
  - Dar continuidade a Arborização e Jardinagem dos ambientes externos;
  - Construção da passarela de acesso entre a escola e a quadra esportiva, a qual irá também amenizar o sol no refeitório;
  - Aquisição de novos brinquedos;
  - Aquisição de forno com 3 câmaras
  - Ampliação da sala dos servidores terceirizados;

- Construção de depósito
- Instalação de grades no pátio externo
- Instalação de mecanismo de segurança e automação do portão de acesso para Salas de aula
- Ampliação do Laboratório de Informática
- Construção de Palco no espaço da quadra
- Construção de Sala de múltiplas funções
- Construção de Auditório com capacidade para no mínimo 600 pessoas
- Instalação de Toldos para ampliação do telhado
- Instalação de Ar Condicionado no refeitório
- Troca do piso dos corredores
- Melhoria da Termo Acústica da Escola
- Reforma dos Banheiros dos alunos
- Troca do mobiliário das salas dos professores, coordenação e direção
- Instalação de Armários fixos nas salas de aula
- Melhorias na acessibilidade

Dentro do possível, atender outras necessidades já conhecidas ou que venham a surgir no decorrer da Gestão.

**Preservação do Patrimônio Público:** Realizar ações que envolvam a comunidade escolar, buscando promover a valorização da instituição, fazendo com que os alunos, pais professores e famílias, percebam-se pertencentes e protagonistas do espaço escolar.

**Participação da Comunidade no Cotidiano:** Promover eventos e ações, onde a comunidade esteja inserida na realização. Fortalecer políticas públicas já existentes, onde a comunidade de fato, seja atuante: "Conselho Escolar e Conselho de Classe".

#### **Avaliações:**

Por meio de reuniões com a comunidade escolar, reuniões bimestrais, em momentos pontuais durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.

#### **Responsáveis:**

Equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, auxiliares de educação e comunidade escolar.

**Cronograma:** Decorrer do ano letivo

## IX - Organização do trabalho pedagógico da escola

Na Escola Classe 09 de Brazlândia, o ensino é oferecido em regime anual, com 200 dias letivos, com carga horária semanal de 25 horas/relógio, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, partindo sempre da realidade concreta das crianças e valorizando as aprendizagens significativa.

Atualmente, a escola atende alunos, nos turnos matutino e vespertino, assim distribuídos:

<b>TURNO</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>
<b>MATUTINO</b>	60	57	65	62	53
<b>VESPERTINO</b>	56	65	80	60	52
<b>TOTAL</b>	116	122	145	122	105
<b>TOTAL GERAL</b>	610				

A escola funciona no horário das 7h30h às 18h. O atendimento aos alunos ocorre em dois turnos (matutino e vespertino). Os alunos que estudam no turno matutino são atendidos das 7h30 às 12h30 e aos alunos que estudam no turno vespertino das 13h00 às 18h00. Cumprindo assim a carga horária de 5h/aula.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - 1 orientadora educacional. A escola tem ainda uma Sala de Recursos Generalista com um profissional atuando em carga horária reduzida.

Atualmente, a escola conta com três coordenadores locais, os quais atuam diretamente com os professores, auxiliando no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, quando necessário realizando a substituição dos docentes e exercendo as demais funções de acordo com a portaria que orienta o trabalho do coordenador pedagógico.

A U.E conta também com um Supervisor Pedagógico o qual orienta e realiza o suporte junto aos coordenadores e professores regentes.



## Metodologias de Ensino Adotadas

A Escola adotou o trabalho com Sequência Didática o mesmo busca propiciar a aprendizagem significativa e a aplicabilidade dos conhecimentos, tendo em vista o êxito alcançado e o envolvimento dos docentes as mesmas ocorrem pelo período de 15 a 20 dias letivos levando em conta a pertinência do tema a ser desenvolvido e a interdisciplinaridade. A UE retomou o reforço escolar que ocorre no contra-turno, onde os docentes atendem os alunos que estão com defasagem e ou aqueles que não se encontram no nível esperado, estão sendo realizados os reagrupamentos intra e extra classe, bem como a reformulação e ajuste dos conteúdos levando em conta o diagnóstico realizado no início do ano letivo.

## Equipe de Professores

<b>Matutino</b>	<b>Professores Efetivos</b>	<b>Professores Substitutos</b>
	<b>05</b>	<b>09</b>
<b>Vespertino</b>	Professores Efetivos	Professores Substitutos
	02	14
	Readaptados	Restrição de Regência
	02	02

## **Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica possui um importante papel de articulação diante dos propósitos educacionais de uma escola, visto que ela é um tempo e espaço de planejamento, troca pedagógica e interação político-social.

O trabalho da coordenação no ano de 2023 está organizado de maneira com que cada um dos coordenadores fique responsável em acompanhar um grupo específico de professores, sendo dois coordenadores para o grupo do BIA e um coordenador para o 4º e 5º ano. As atividades são desenvolvidas em sequências didáticas temáticas definidas de maneira coletiva com todo o grupo de professores, que elegem temas que primam sua contextualização e relevância para os estudantes e comunidade escolar, tendo seu planejamento feito de maneira sistemática.

Ao ser iniciada, os objetivos e conteúdos de cada sequência são selecionados em reunião com os grupos de professores segmentados por ano de atuação, passa-se ao processo de pesquisa, elaboração – utilizando diversas ferramentas, para que as atividades contemplem todos os objetivos de aprendizagem e sejam atraentes aos alunos e envio dessas atividades aos professores, como sugestões, e, quinzenalmente, é feito o acompanhamento da aplicação das atividades baseando-se nesses conteúdos e no tema previamente selecionado.

Quando há a necessidade de busca de novas estratégias/metodologias de ensino e/ou atividades diferenciadas, tanto por motivo de adequação curricular, quanto por intervenções pedagógicas, como reforço ou reagrupamento, a coordenação, com a maior presteza possível, oferece alternativas de formas de abordagem de conteúdos e o auxílio na elaboração dessas atividades.

Além disso, a coordenação presta auxílio diário aos docentes no uso das tecnologias necessárias para a realização de atividades diferenciadas, auxiliando na aplicação de testes diagnósticos e da psicogênese da escrita e sanando suas dúvidas na elaboração e fazendo a revisão de documentos (Diário, RAv, Adequações Curriculares).

Os coordenadores também fazem esclarecimentos acerca do funcionamento pedagógico e administrativo da escola, fornecimento de dados a respeito dos estudantes, como documentação e contato, agindo como ponte entre os professores e os demais serviços e setores da escola (Gestão, Orientação, Secretaria e Sala de Recursos).

## Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

No ano de 2023 retomamos a prática da formação continuada em serviço buscando realizar formações para os docentes visando oferecer o suporte e apoio necessário para o desenvolvimento das aulas buscando sanar dificuldades diante do cenário pós pandemia onde muitos alunos encontra-se com dificuldades ou lacunas no processo de aquisição da leitura, escrita e raciocínio lógico matemático Além das Formações, Oficinas organizadas pela SEDF a Unidade de Ensino tornou o espaço de Coordenação Coletiva um local de aprendizagem buscando parcerias com professores formadores.

Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem - EEAA	Orientação Educacional	AEE /Sala de Recursos
<b>Não possui profissional</b>	01 Orientador	01 Professora da Sala de Recursos Generalista

### Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

A Escola conta com um Monitor Escolar que atua no turno matutino e realiza as atividades junto ao aluno de acordo com a portaria vigente.

### Permanência e êxito escolar dos Estudantes

Levando em conta o atual contexto onde as famílias estão se mudando com maior frequência de seus endereços devido ao desemprego e a falta de condições de arcarem com alugueis, bem como a defasagem de conteúdos tornou-se necessário a Escola intensificar as medidas de permanência escolar e implementar novas estratégias buscando o êxito escolar.

1. Acompanhar a frequência em Sala de Aula
2. Ofertar materiais impressos diversificados
3. Orientar e incentivar a permanência na Escola
4. Conversar e buscar entender/ solucionar os problemas que surgem quando o aluno encontra dificuldades em participar das aulas
5. Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de abandono escolar
6. Traçar junto aos docentes e demais profissionais estratégias que possam alcançar os alunos para que os mesmos tenham a aprendizagem significativa.

## X. Organização do trabalho administrativo da unidade escolar

Atualmente a Unidade de Ensino não conta com um profissional específico para desenvolver a rotina administrativa, sendo que o trabalho de Gerenciamento do Recursos Humanos local bem como administração de Merenda Escolar, prestação de contas e demais serviços burocráticos ficam a cargo do Diretor da Unidade Escolar tendo apoio da Vice Diretora sendo que no ano corrente temos contado também com o apoio de um professor em Restrição de sala de aula para realizar algumas destas atribuições.

A Escola conta com prestação de Serviços Terceirizados para Conservação e Limpeza, Cocção e Vigilância, sendo assim distribuídos:

Serviço	Prestadora	Quantidade de Funcionários
Conservação e Limpeza	Real	10
Cocção	G&E	04
Vigilância Patrimonial	Confederal	04

### ✓ Serviço de Apoio / Monitoria

A Escola conta com o apoio/atendimento aos alunos com Necessidade Especiais desenvolvido por monitor (Carreira Assistência) ou Educador Social os mesmos possuem a função de fornecer o suporte ou atendimento específico durante a higiene, locomoção, alimentação e demais atribuições de acordo com a portaria vigente. No ano letivo de 2023 os mesmos estão assim distribuídos:

Monitor	1	Matutino	----
Educador Social	4	1 Matutino	3 Vespertino

### ✓ Biblioteca Escolar

A Unidade de Ensino conta com uma Biblioteca (sala de leitura) onde a responsável pelo espaço é uma professora readaptada. O acervo foi adquirido ao longo dos anos através do PDAF e programas como PNLD. A mesma atende a Unidade Escolar em projeto próprio tendo em vista que é readaptada.

### ✓ Regimento Interno

O regimento interno é pautado no documento das escolas públicas do Distrito Federal

## ✓ Regime Disciplinar

No âmbito distrital, o regime disciplinar dos servidores público do Distrito Federal encontra-se normatizado especificamente nos arts. 181 ao 267, da Lei Complementar Nº 840, de 23 de dezembro de 2011, na qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, incluindo os servidores das autarquias e fundações públicas.

Art. 180. São deveres do servidor:

- I – exercer com zelo e dedicação suas atribuições;
- II – manter-se atualizado nos conhecimentos exigidos para o exercício de suas atribuições;
- III – agir com perícia, prudência e diligência no exercício de suas atribuições;
- IV – atualizar, quando solicitado, seus dados cadastrais;
- V – observar as normas legais e regulamentares no exercício de suas atribuições;
- VI – cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- VII – levar ao conhecimento da autoridade superior as falhas, vulnerabilidades e as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo público ou função de confiança;
- VIII – representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;
- IX – zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público;
- X – guardar sigilo sobre assunto da repartição;
- XI – ser leal às instituições a que servir;
- XII – ser assíduo e pontual ao serviço;
- XIII – manter conduta compatível com a moralidade administrativa;
- XIV – declarar-se suspeito ou impedido nas hipóteses previstas em lei ou regulamento;
- XV – tratar as pessoas com civilidade;
- XVI – atender com presteza: a) o público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo; b) os requerimentos de expedição de certidões para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal; c) as requisições para a defesa da administração

pública.

Assim, havendo descumprimento dos deveres estatuídos no citado dispositivo legal exsurge para a Administração Pública o dever de apuração de responsabilidade do servidor (art. 211), sendo possível que o servidor responda em três instâncias distintas, sendo elas: civil, penal e administrativa, conforme se observa dos artigos 181 ao 186, da L.C. nº 840/2011, in verbis:

Art. 181. O servidor responde penal, civil e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. § 1º As sanções civis, penais e administrativas podem cumular-se, sendo independentes entre si. § 2º A responsabilidade administrativa do servidor é afastada no caso de absolvição penal que negue a existência do fato ou sua autoria, com decisão transitada em julgado. § 3º A responsabilidade administrativa perante a administração pública não exclui a competência do Tribunal de Contas prevista na Lei Orgânica do Distrito Federal. Art. 182. A responsabilidade penal abrange crimes e contravenções imputados ao servidor, nessa qualidade. Art. 183. A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiro. § 1º A indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário somente pode ser liquidada na forma prevista no art. 119 e seguintes na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial. § 2º Tratando-se de dano causado a terceiros, responde o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva. § 3º A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores, e contra eles tem de ser executada, na forma da lei civil. Art. 184. A responsabilidade perante o Tribunal de Contas decorre de atos sujeitos ao controle externo, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal. Art. 185. A perda do cargo público ou a cassação de aposentadoria determinada em decisão judicial transitada em julgado dispensa a instauração de processo disciplinar e deve ser declarada pela autoridade competente para fazer a nomeação. 5Art. 186. A responsabilidade administrativa, apurada na forma desta Lei Complementar, resulta de infração disciplinar cometida por servidor no exercício de suas atribuições, em razão delas ou com elas incompatíveis.

§ 1º A responsabilidade administrativa do servidor, observado o prazo prescricional, permanece em relação aos atos praticados no exercício do cargo: I – após a exoneração; II – após a aposentadoria; III – após a vacância em razão de posse em outro cargo inacumulável; IV – durante as licenças, afastamentos e demais ausências previstos nesta Lei Complementar. § 2º A aplicação da sanção cominada à infração disciplinar decorre da responsabilidade administrativa, sem prejuízo: I – de eventual ação civil ou penal; II – do ressarcimento ao erário dos valores correspondentes aos danos e aos prejuízos causados à administração pública; III – da devolução ao erário do bem ou do valor público desviado, nas mesmas condições em que se encontravam quando da ocorrência do fato, com a consequente indenização proporcional à depreciação.

#### ✓ **Uniforme Escolar**

No ano de 2023 a Unidade Escolar recebeu os uniformes escolares disponibilizados pela SEDF a Escola exige que os alunos frequentem as aulas e demais atividades extra escolares fazendo o uso do mesmo.

### **XI. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas**

A avaliação é o momento real, concreto, que permite rever os objetivos e apontar direções novas durante o processo. Toda e qualquer avaliação deve ser entendida como forma de nortear o trabalho pedagógico desenvolvido, tendo como objetivo a melhoria do rendimento escolar dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quando se pensa na avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos, deve-se repensar o planejamento de ensino que, por sua vez, tem o dever de refletir a proposta curricular. Encarada como um processo amplo que envolve tanto o aprender como o resultado alcançado, a avaliação da aprendizagem envolve também avaliar o ensino oferecido. Dessa maneira, o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem na Escola Classe 09 de Brazlândia observará os seguintes critérios:

- ✓ Avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do aluno;
- ✓ Avanço de estudo quando assim indicarem a potencialidade do aluno, seu desempenho escolar e as condições de ajustamento a períodos mais

adiantados;

- ✓ Paralela e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem;
- ✓ Frequência mínima de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo para aprovação, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

**Avaliação diagnóstica** no início do ano letivo e periodicamente.

**Teste de Psicogênese** (a cada 02 meses) visando o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobretudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.

**Conselho de Classe** realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.

**Testes escritos** - o professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;

**Trabalhos e atividades diferenciadas** – com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.

**Análise dos relatórios bimestrais** de cada aluno, onde se relata as dificuldades, os sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.

**Observações sistematizadas** por parte do professor regente, em sala de aula ou extraclasse, durante um período pré-determinado, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do aluno, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado da SEDF. E, como é proposta nas Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem, a avaliação aqui assume uma dimensão **participativa** com a troca de experiências entre professor e aluno; ocorrendo de forma **processual** e **contínua** levando em



consideração a dimensão **cumulativa** nos aspectos cognitivos, afetivos e psicossocial.

Proposta de recuperação de estudos: Desenvolvimento de projetos interventivos e de reagrupamentos.

**Reforço escolar** no turno contrário ao das aulas, o professor receberá o aluno para reforço escolar, observando as dificuldades individuais enfrentadas em sala de aula, com o intuito de favorecer o entendimento necessário para o aprendizado.

**Convocação** dos pais para acompanhamento do desenvolvimento escolar do aluno.

## **XII . Plano de Ação para a Implementação do PPP**

Diante das demandas observadas e vivenciadas tornou-se necessário rever e reescrever a Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino objetivando implementar, bem como potencializar ações, para melhorar a qualidade da educação nesta Unidade de Ensino.

Sabe-se que a implementação das mesmas, perpassam por fatores que estão além dos muros escolares. Visto isso, se busca primordialmente a implementação dessas ações.

### **Objetivos:**

- ✓ Oportunizar a todos aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais de cada um, proporcionando momentos de estudos inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ Desenvolver:
  - A expressão por meio das diferentes linguagens, articulando as diversas áreas do conhecimento, fundamentando-se nos princípios éticos, políticos e estéticos;
  - A capacidade de aprendizagem dos alunos possibilitando a livre expressão, clareza de pensamentos, construção de conhecimentos e habilidades bem como a formação de atitudes e valores;
  - A compreensão do ambiente natural e social, da tecnologia, das artes e dos valores; para que o aluno possa atuar de forma efetiva, na comunidade em que vive;
  - A capacidade de aprender, tendo como base primordial, o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico matemático.
- ✓ Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma escola de qualidade, que parta do real para o ideal;
- ✓ Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas;

- ✓ Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções;
- ✓ Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta escola;
- ✓ Aplicar e prestar contas dos recursos em tempo hábil;
- ✓ Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos existentes na escola;

### **Gestão Pedagógica**

A Gestão pedagógica possui um importante papel dentro da Unidade de Ensino o qual passou a ter maior relevância e necessidade de inovação e aprimoramento durante e após a Pandemia de Covid 19 onde a comunidade escolar (professores, pais e alunos) tiveram que se adaptar ao novo contexto de Ensino x Aprendizagem. Para o ano letivo de 2023 a Gestão Pedagógica busca acompanhar bem como propor metodologias de ensino que busquem desenvolver nos alunos o potencial acadêmico. Este papel tem sido desempenhado pelo Supervisor Pedagógico e Direção. A Gestão Pedagógica busca:

- atuar para integrar todas as informações e objetivos pedagógicos;
- trabalha para promover o engajamento da equipe;
- propor estratégias para o grupo atingir as metas traçadas;
- avalia o trabalho exercido pela equipe de docentes;
- busca a melhor relação com a família dos alunos;
- realiza projetos que envolvam a sociedade na qual está inserida;
- realiza planejamento das atividades norteando o trabalho pedagógico;
- promove a educação inclusiva;
- faz o acompanhamento dos discentes, de suas evoluções e necessidades;
- elabora planos de ação que ajudem a melhorar o processo educacional.

## **Gestão dos Resultados Educacionais**

Os Resultados Educacionais são analisados ao longo do ano letivo seja após as avaliações de larga escala e bimestralmente após as avaliações e testes como o da Psicogênese e Fluência em leitura, diante dos mesmos são avaliados os avanços e as estratégias que serão utilizadas para que os alunos possam alcançar as metas propostas. Os Resultados Educacionais também norteiam o trabalho pedagógico que será desenvolvido e o tempo para a realização do mesmo.

## **Gestão Participativa**

Gestão participativa ou democrática é a gestão em que todas as pessoas que fazem parte da instituição, como diretor, docentes, equipe pedagógica e alunos, participam das decisões pertinentes à administração da escola. Além disso, os pais e a comunidade em que a escola está inserida também são chamados a participar das decisões escolares, uma vez que a instituição que adota a gestão participativa acredita que deve desenvolver alternativas e situações que melhorem a sociedade à qual pertence.

Sendo assim a atual Gestão eleita pela comunidade escolar realiza por meio de levantamentos prévios, escuta sensível e demais meios o levantamento das demandas escolares buscando sempre que possível realizar as mesmas com intuito de promover o bem estar e as melhorias físicas e estruturais na Unidade de Ensino. As decisões são tomadas de forma coletiva junto aos professores e Conselho Escolar onde o mesmo é composto por representantes dos segmentos.

## **Gestão de Pessoas**

Objetivos: Realizar a gestão de forma eficiente de acordo com a legislação vigente.

Metas: manter os Sistemas da SEDF atualizados no que compete a alimentação e atualização de dados; buscar manter a Carência de Professores Zero; gerenciar as demandas diárias; proporcionar um ambiente respeitoso e saudável onde todos possam conviver de forma harmônica.

### **Gestão Financeira**

Gerenciar de forma correta e com eficiência todas as verbas destinadas a Unidade Escolar, buscar emendas parlamentar para realizar e adquirir melhorias que favoreçam o ambiente escolar. Realizar as prestações de contas em tempo hábil e de forma transparente bem como manter os dados financeiros atualizados.

### **Gestão Administrativa**

Administrar a Unidade Escolar de acordo as normas vigentes de forma eficiente, mantendo os princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade. Zelar pelo patrimônio existente bem como adquirir quando necessário outros que venham a trazer melhorias para Unidade de Ensino.

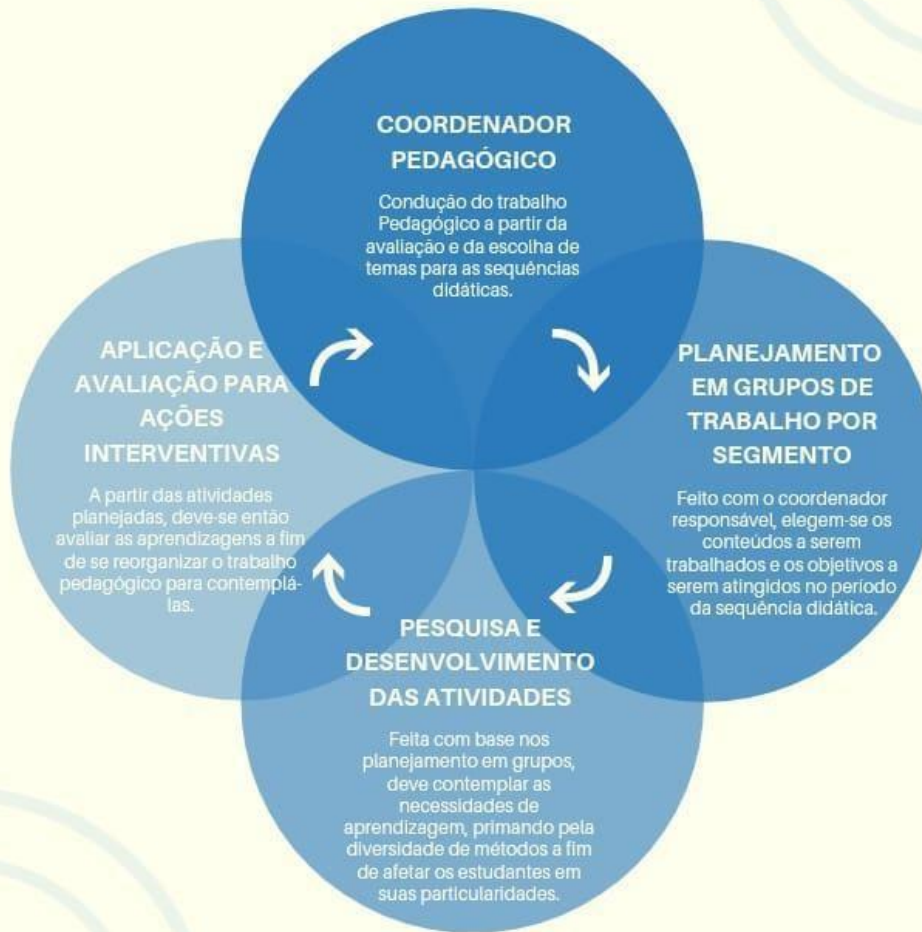
### XIII. Plano de Ação Específico

## A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

*Escola Classe 09*

---

A Coordenação Pedagógica em sequências didáticas temáticas tem por fim organizar as práticas de ensino desde o planejamento à avaliação primando pela unidade e integração de todos os atores do processo ensino-aprendizagem.



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Simone Cunha da Silva Matrícula: 2438232

**Turno:** diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:**

### **METAS:**

- 1- Favorecer a promoção da identidade da orientação educacional concomitante ao acolhimento da comunidade escolar, e para contribuir com uma nova realidade de ensino, favorecendo a transição em suas diversas faces;
- 2- Realizar a análise da realidade, planejamento coletivo, intervenção e acompanhamento, além de instituir ações individuais e coletivas;
- 3- Fomentar a cultivo da cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar;
- 4- Ampliar a atenção pedagógica individualizada formando parceria escola/família;
- 5- Realizar ações voltadas para a sensibilização e conscientização de uma boa convivência em harmonia social, contribuindo com aspectos fundamentais para apoio e a valorização do eu e do próximo;
- 6- Fomentar e esclarecer as informações sobre a violência doméstica e quais os direitos adquiridos;
- 7- Promover ações que reconheçam a inclusão na sociedade de forma natural com formação para toda comunidade escolar.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
1-TRANSIÇÃO ESCOLAR  *Acolhimento.  *Projeto Transição: 5º ano/6º ano.	x		x	*Apresentação do O.E. por meio de formação junto aos professores, estudantes e familiares; *Esclarecer junto aos docentes as atribuições pertinentes a Orientação Educacional; *Estabelecer contatos com parceiros de Rede de Apoio Externa; *Organização de arquivos com dados individuais e coletivos; *Participar de ações e projetos coletivos; *Análise das informações e dados coletados na ficha perfil de cada turma; *Cine-virtual com o filme: “O diário de Um Banana I para alunos 5º ano; *Debate sobre rotina, matérias, projetos e desafios na escola de CEF. * Visita técnica para escola de destino;	*Ação junto aos professores; * Ação junto as famílias *Ação junto aos estudantes; *Ação institucional;	1º semestre;  1º e 2º Semestre.  4º bimestre.
2. ENSINO/ APRENDIZAGEM 2.1 Acompanhamento da frequência escolar.  2.2 Projetos: Hábito de estudos.  2.3 Projeto: Preservando o patrimônio escolar	X	X		*Levantamento de alunos junto aos professores regentes dos estudantes com número de faltas elevados para o bimestre; *Contato via ligação com pais e/ou responsáveis para obter e identificar as dificuldades no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem aos estudantes;  *Registro de contato em ata com os familiares e feedback aos professores.  *Roda de conversa com as turmas, sobre a importância de criar uma rotina de estudos; *Jogo interativo sobre hábitos de estudos.  *Roda de conversa com as turmas para incentivar a conscientização do patrimônio escolar;	*Ação institucional; *Ação junto aos professores; *Ação junto a redes de apoio; *Ação junto às famílias. *Ação junto aos estudantes;	Todo ano letivo 2023.  1º e 2º semestre.  1º e 2º semestre.
3- MEDIAÇÃO DE CONFLITOS *Contribuir para uma convivência	X	X	X	*Palestra com tema: “Regras para uma boa Convivência Escolar”; *Roda de Conversa com alunos e professores com tema	*Ação junto aos estudantes; *Ação junto aos	1º e 2º semestre.



escolar harmoniosa com base nos princípios da Cultura de Paz.				<p>voltados para os valores éticos, morais e sociais;</p> <p>*Palestra com Rede de Apoio na prevenção do bullying;</p> <p>*Apresentação de vídeos, história e música com tema “Cultura de Paz”;</p> <p>*Preenchimento de formulários e coleta de dados das comunidades escolar e local com tema “Plano de Convivência”.</p>	<p>familiares;</p> <p>*Ação junto aos professores.</p>	
<p>4-INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA</p> <p>*Contribuir na construção e fortalecimento escola-família;</p>	X		X	<p>*Acolhimento e orientação a pais e/ou responsáveis;</p> <p>*Acolhimento e auxílio aos professores com apresentam queixas de estudantes relacionado a comportamento, vulnerabilidade, dificuldade de aprendizagem, falta de apoio de família e ou responsáveis;</p> <p>*Encaminhamento e acompanhamento às Redes de Apoio;</p> <p>*Contato via telefone, aplicativo de mensagem (whatsapp);</p> <p>*Reunião de pais.</p>	<p>*Ação junto aos professores;</p> <p>*Ação junto à famílias;</p> <p>*Ação institucional;</p> <p>*Ação em Rede.</p>	1º e 2º semestre.
<p>5- DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS</p> <p>5.1 Conhecendo nossas emoções.</p> <p>5.2 Valorização da Vida: Setembro Amarelo.</p> <p>5.3 promoções da Vida: Outubro Rosa e Novembro Azul.</p>	X		X	<p>* Dinâmica de interação com autoavaliação com o jogo “Roda das Emoções”,</p> <p>*Roda de conversa com os estudantes com o tema: “Sentimentos e Emoções”.</p> <p>*Roda de conversa medidora com psicóloga sobre o tema: Bem estar e valorização da vida no ambiente escolar, para os profissionais da educação;</p> <p>* Dinâmicas de reflexão de saúde e bem estar;</p> <p>*Acolhimento escuta/ativa dos participantes acerca das angústias diante ao retorno das aulas presenciais;</p> <p>*Mensagens e textos de incentivo de “valorização da vida”;</p> <p>*Mensagens e textos motivacionais de valorização da mulher e o autocuidado;</p> <p>*Exposição da Campanha Nacional Outubro Rosa.</p> <p>*Palestra e Roda de conversa com alunos e professores sobre “<i>Maria da Penha e qual a importância dessa lei em nossas vidas?</i>”</p> <p>*Cartilha de conscientização da importância do autocuidado.</p>	<p>*Ação junto aos estudantes;</p> <p>*Ação junto as famílias;</p> <p>*Ação junto aos professores;</p> <p>Ação institucional.</p> <p>*Ação junto à rede.</p>	<p>1º e 2º bimestre.</p> <p>3º bimestre.</p>

				*Exposição Nacional da prevenção e cuidados da saúde masculina.		4º bimestre.
6-AUTOESTIMA *Agosto Lilás- Combate a violência contra a mulher	x	x	x	Textos motivacionais e de incentivo a todas as mulheres; *Incentivo com mensagens motivadoras; *Cartilha com informações sobre a violência doméstica;	*Ação institucional. *Ação junto aos estudantes; *Ação juntos aos professores.	3º bimestre.
7. INCLUSÃO DAS DIVERSIDADES *Semana Nacional da luta com a Pessoa com Deficiência.		x		*Roda de conversa com os pais sobre saúde mental da família. *Vídeo de mensagem dos discentes/docentes; *Palestra para docentes com formação sobre alunos com transtornos e deficiências.	*Ação junto às famílias; *Ação junto aos professores; *Ação junto à rede.	3º e 4º bimestre.

#### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- 1-Diálogo com as parceiras e a comunidade escolar, em especial com os estudantes; autoavaliação das escolas envolvidas nas ações de transição escolar.
- 2- Dados coletados com a secretaria escolar e os docentes e feedback com o professores.
- 3-Feedback com os professores e estudantes.
- 4-Contato com as famílias por meio de mensagens, ligações, recados, formulários.
- 5-Formulário, desenhos, reconto de história, formulário de avaliação debate com os envolvidos.
- 6- Feedback com o professores e comunidade local.
- 7- Feedback com o professores e estudantes.
- 8-Formulário e reconto escrito e desenhos.

**Plano de Ação Atendimento Educacional  
Especializado**

<b>CRE: Brazlândia</b>					
Unidade Escolar: Escola Classe 09 de Brazlândia			Telefone: 3901 4344		
Professor(a) da Sala de Recursos: Alexandra Virgínia das Graças de Jesus			Matrícula: 201.489-0		
Turno(s) de atendimento: Matutino/ terça-feira vespertino					
<b>Objetivos/Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Público</b>	<b>Responsáveis e Parcerias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>1. Proporcionar a reflexão da prática pedagógica e as ações a serem desenvolvidas através da <b>avaliação.</b></p> <p>Utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas.</p> <p>Orientar e desenvolver atividades típicas do AEE para resgatar os saberes dos alunos que são atendidos pela Sala de Recursos.</p>	<p>Projeto Institucionais- Intervir junto aos docentes de turmas que atendem o público alvo do Atendimento Especializado, visando utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas</p> <p>Oferecer suporte ao professor regente em busca de estratégias e atividades que possam desenvolver as habilidades necessárias para que o aluno possa avançar pedagogicamente.</p>	<p>Professores</p>	<p>Supervisão</p> <p>Direção</p> <p>SOE</p> <p>AEE</p> <p>Professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Durante a vigência deste Plano de Ação, feito pelos atores que participarão das ações propostas</p>

<p>2. Realizar análise quanto ao processo de ensino/aprendizagem dos estudantes da Sala de Recursos, buscando os pontos positivos e as fragilidades existentes.</p> <p>Discutir junto ao professor ações educacionais, indicando alternativas para a garantia efetiva do processo de aprendizagem do estudante por meio do trabalho em conjunto entre sala de aula comum e sala de recursos.</p>	<p>Reunião de Conselho de Classe com a equipe gestora, coordenadores, supervisão, professores, sala de recursos e SOE.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, Supervisor pedagógico Equipe gestora, Coordenação, Professores regentes.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, Supervisor pedagógico Equipe gestora, Coordenação, Professores regentes</p>	<p>Ao fim de cada bimestre letivo.</p>	<p>A avaliação se dará por meio de registros em documentos gerados a partir da coleta de informações.</p>
<p>3. Buscar soluções e/ou respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação da SEE/DF, proporcionando o atendimento adequado dentro da estratégia de matrículas e/ou tendo em vista outras peculiaridades dos casos conforme necessidade verificada na UE.</p>	<p>Proceder os estudos de casos com a equipe pedagógica e os Serviços de Apoio da própria escola e posterior estudo de caso com a presença da equipe pedagógica desta Unidade de Ensino junto à equipe intermediária da Educação Especial da CRE de Ensino.</p> <p>-Convocar e marcar reunião com os profissionais envolvidos bem como com a família a fim de apresentar os</p>	<p>Sala de recursos, SOE, equipe gestora, coordenação, professor regente, conselho Escolar, UNIEB e responsável pelo estudante.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, equipe gestora, coordenação, professor regente, conselhoEscolar, UNIEB e responsável pelo estudante.</p>	<p>Segundo semestre letivo observando necessidade da Unidade de Ensino e cronograma da CRE de Ensino.</p>	<p>-Por meio dos registros das conclusões tomadas a cada caso e orientação da UNIEB/GSEAA.</p>

	casos. Análise dos documentos, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos.				
<p>4. Acompanhar e identificar possíveis necessidades de intervenções no contexto escolar.</p> <p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial.</p> <p>Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.</p> <p>Estimular habilidades funcionais promovendo sua autonomia e participação.</p> <p>Assegurar a alfabetização e letramento matemático.</p>	<p>Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante.</p> <p>Atender aos estudantes preferencialmente em grupo conforme a necessidade apresentada.</p> <p>Construir cronograma de atendimentos. Organizar o tipo e número de atendimentos dos estudantes na Sala de Recursos.</p> <p>Desenvolver atividades, que favoreçam a participação dos alunos, favorecendo a sua inclusão social.</p> <p>Trabalhar regras, direitos e deveres a serem respeitados em todos os ambientes do Estabelecimento de Ensino;</p> <p>Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos</p>	<p>AEE</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Responsáveis.</p>	<p>AEE</p> <p>Direção</p> <p>Supervisão</p>	<p>Durante todo o ano letivo por meio do atendimento individual ou em grupo conforme os casos.</p>	<p>Ocorrerá por meio da participação e frequência dos alunos nos atendimentos.</p> <p>Registros de desempenho por meio de relatórios descritivos semestral.</p> <p>Observação da prática docente sendo observados as potencialidades dos estudantes.</p>

<p>Atender às necessidades relacionadas às especificidades de cada estudante.</p> <p>Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.</p> <p>Envolver a família no acompanhamento da vida escolar do estudante.</p>	<p>pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da UE.</p> <p>Atuar junto à comunidade escolar a fim de estabelecer estratégias que viabilizem a verdadeira inclusão da estudante na sociedade.</p> <p>Possibilitar por meio de recursos humanos, tecnológicos e materiais, o aprimoramento de habilidades de leitura e raciocínio lógico-matemático.</p> <p>Buscar junto à família sua participação e envolvimento na vida escolar da estudante;</p> <p>Possibilitar ao professor da sala de aula comum o conhecimento das atividades realizadas na sala de recursos.</p> <p>Trabalhar a alfabetização e o letramento matemático através do uso das ferramentas da informática e Internet, com o uso de jogos, quebra-cabeças,</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>dominós, baralhos, alfabeto móvel, histórias infantis e juvenis, jogos matemáticos online, calculadora, etc.</p> <p>Apresentar comandos e instruções de jogos e regras, jogos de raciocínio, mídias com recursos lúdicos ajudarão para que ampliem seu vocabulário;</p> <p>Utilizar materiais concretos como suporte, jogos pedagógicos confeccionados e já prontos, dinâmicas, brincadeiras, músicas e artes, conceitos matemáticos e operacionalização;</p> <p>Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, e orientações quanto às estratégias que promovam a participação dos estudantes nas atividades escolares.</p>				
<p>5. Defender os direitos dos estudantes com Deficiências.</p>	<p>Trabalhar o Dia nacional de luta da pessoa com deficiência</p>		<p>AEE</p>		

<p>Assegurar a consolidação da Educação Inclusiva.</p> <p>Combater a discriminação e a intolerância, promovendo o respeito à diversidade.</p> <p>Conscientizar sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.</p> <p>Desenvolver diferentes atividades para complementar a formação dos alunos, fazendo com que os estudantes se integrem cada vez mais em busca da autonomia para serem participativos e atuantes na sociedade.</p>	<p>21 de setembro. Lei Federal nº 11.133/2005</p> <p>Conversar com a comunidade escolar quanto às dificuldades escolares e a inclusão escolar, com atividades práticas sobre o trabalho pedagógico com esses estudantes</p> <p>Apresentar histórias reais de pessoas com deficiência, por meio de apresentação com fantoches, apresentações teatrais, música e trabalho com artes ao corpo discente da Unidade de Ensino.</p>	<p>Coordenadores</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Pais</p> <p>Sociedade</p>	<p>SOE</p> <p>Direção</p> <p>Supervisão</p>	<p>Ao longo do ano letivo, principalmente em datas pré-determinadas já inclusas no calendário Escolar.</p>	<p>Durante a vigência deste Plano de Ação, feito pelos atores que participarão das ações propostas.</p>
<p>6. Eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.</p> <p>Identificar e avaliar as necessidades especiais e tomar decisões junto ao professor regente quanto aos apoios necessários ao êxito do processo</p>	<p>Orientar aos professores acerca da vida escolar do estudante bem como a especificidades do diagnóstico apresentado e formas de se trabalhar com o mesmo.</p> <p>Dirimir dúvidas dos docentes relacionadas ao AEE realizado na Sala de Recursos.</p>	<p>Coordenadores</p> <p>Professores</p>	<p>SOE</p> <p>AEE</p> <p>Supervisão</p> <p>Direção</p>	<p>Coordenações pedagógicas e/ou individualmente ao longo do ano letivo em momentos em que se fizerem necessário.</p>	<p>Por meio da observação e participação dos professores e coordenadores.</p>



<p>de ensino/aprendizagem dentro da potencialidade do estudante.</p> <p>Flexibilizar a ação pedagógica de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades do estudante.</p>	<p>Conversar individualmente com o professor para troca de informações importantes ao trabalho pedagógico.</p> <p>Propiciar palestras ministradas por especialistas conforme aparecer as demandas de casos.</p>				<p>Avaliações ao longo do processo por meio do feedback dos envolvidos.</p>
<p>7. Orientar os professores quanto à necessidade de conhecer o percurso escolar do estudante bem como a especificidade do diagnóstico apresentado.</p> <p>Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia de orientação na realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Desenvolver estratégia lúdica para a execução da oficina de adequação curricular a fim de que os profissionais tenham conhecimentos necessários à sua execução.</p> <p>Orientar o preenchimento e discussão coletiva, em grupo e individual acerca do documento e aplicabilidade da adequação curricular com propósito de formar os docentes quanto aos</p>	<p>Coordenadores Professores</p>	<p>SOE AEE Supervisão Coordenadores Direção</p>	<p>Documento replanejado bimestralmente pelo professor regente e a professora do AEE, em casos especiais o mesmo documento poderá se tornar anual onde, havendo a necessidade de</p>	<p>Por meio da observação e participação dos professores no decorrer do processo bem como mediante a leitura e apreciação dos formulários entregues pelos docentes com posterior feedback da</p>

<p>Dirimir dúvidas relacionadas ao preenchimento do formulário de adequação curricular.</p>	<p>conhecimentos necessários ao tema e prática pedagógica.</p> <p>Realizar atividades dentro de formações que evidenciem as potencialidades dos estudantes com deficiência e TEA.</p>			<p>modificações, estas serão planejadas e redigidas em adequações subsequentes.</p>	<p>professora do AEE, para ajustes caso necessário.</p>
---	---	--	--	---	---

#### **XIV. Projetos específicos**

##### **Projeto :Avaliação para Transformar**

###### **“AVATA” Objetivo:**

- Proporcionar a reflexão da prática pedagógica e as ações a serem desenvolvidas através da avaliação.
- Utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas
- Proporcionar a vivência dos alunos com as avaliações de larga escala, preparando os mesmos para realizar de maneira segura o SAEB e outros.

###### **Ações:**

- Avaliação para Transformar Aprendizagem – esta avaliação será realizada no início do ano letivo buscando nortear os objetivos que serão alcançados e o caminho a ser trilhado ao longo do ano letivo, será o ponto inicial para o professor bem como subsidiará o trabalho da Equipe Pedagógica para planejar como dará suporte a cada professor regente.
- Simulados: serão realizados ao longo do ano letivo através de um banco de questões construído pelos professores, tendo as matrizes de referência e o currículo em movimento com norteador. Estas avaliações serão feitas nos moldes da avaliação em destaque e do SAEB.

**Público Alvo:** professores e alunos.

##### **Projeto: Resgatando Saberes**

###### **Objetivo:**

- Desenvolver atividades diversificadas para resgatar os saberes dos alunos que foram retidos, tendo em vista que os mesmos não alcançaram os objetivos da turma.

**Público:** Alunos que foram retidos no 3º ano e ou estão fora da faixa etária.

###### **Ações:**

- Atender os alunos reprovados inicialmente uma vez por semana, onde os mesmos estarão separados por níveis de acordo com teste da psicogênese,
- Potencializar os saberes já adquiridos através de jogos e atividades dinâmicas, trabalhar as dificuldades de aprendizagem.
- Ofertar ao professor regente, estratégias e atividades que possam desenvolver as habilidades necessárias para que o aluno possa avançar pedagogicamente.

□ Ampliar o período e dias de atendimento de acordo com a necessidade dos alunos.

### **Projeto: Cultura na Escola**

#### **Justificativa:**

O acesso a cultura infelizmente possui alto custo financeiro a Escola possui um papel importante na sociedade de fornecer aos alunos vivências culturais que muitas vezes não são ofertadas no ambiente familiar ou até mesmo na sociedade de forma gratuita e acessível. Sendo assim este projeto surge com o intuito de oferecer a comunidade escolar momentos culturais seja através de projeção de filmes, apresentações teatrais, festas culturais e apresentações diversas

**Objetivo Geral:** ofertar o acesso a diversos meios culturais seja dentro do espaço escolar seja em ambientes externos (teatro, cinemas, salas de artes, etc)

#### **Objetivos Específicos:**

- Projetar filmes ofertando o cinema na escola
- Organizar Festas Culturais que valorizem a cultura local e nacional
- Organizar Mostras Artísticas valorizando e despertando a criatividade e a apreciação cultural
- Montar espetáculos que envolvam música, dança, interpretação e outros elementos teatrais e artísticos

### **Projeto: Sacola Literária - Sala Leitura**

#### **Justificativa:**

A importância de ouvir histórias e outros gêneros textuais, proporciona o contato da criança desde a mais tenra idade com a leitura. Assim, a criança ouve ou lê uma história é capaz de viajar por um mundo encantado, adquire a capacidade de argumentar, passa a interagir com os textos.

Nesse sentido, é sabido que a leitura contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, proporcionando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol 3) ressalta a importância do manuseio de livros, revistas, jornais, etc..., pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem,

isso é visível quando uma criança folheia um livro, emite sons e faz gestos como se estivessem lendo.

Portanto, a escola deve propiciar às crianças, o contato com os diversos gêneros textuais através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para as crianças.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver o gosto pela leitura e estimular a prática de leitura dos alunos com seus pais, por meio do uso da Sacola Literária.

**Objetivos Específicos:**

- Formar leitores (literários).
- Incentivar o contato das crianças e famílias com os livros literários.
- Possibilitar a integração com a família, formando o hábito de leitura conjunta em casa.
- Permitir o acesso a um produto cultural da humanidade: o livro literário.
- Desenvolver o letramento literário das crianças e de suas respectivas famílias, contribuindo para a formação de comunidades de leitores.

**Ações**

- Produzir sacolas temáticas para acondicionar o acervo para leitura.
- Organizar acervo de acordo com maturidade e expectativas de leitura nos mais diversos níveis dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Realizar o empréstimo da sacola com seu acervo para cada uma das turmas da Unidade de Ensino;
- Mediar o processo de planejamento e execução dos empréstimos para as crianças;
- Estabelecer medidas de preservação do patrimônio da Biblioteca escolar, visando a durabilidade do acervo.
- Proporcionar o rodízio dos acervos juntos às turmas.

**Responsável:** Professora Maria Francisca Aparecida

## **Projeto: Arte por toda a Parte**

### **Justificativa:**

Os anos iniciais do Ensino Fundamental faz parte de um contexto de desenvolvimento, no qual, para a criança, o mundo é repleto de significados e de descobertas que as mesmas fazem de diferentes imagens e muitas vezes o adulto não percebe. Elas fantasiam, imaginam, criam e recriam o tempo todo ao desenhar, pintar, cantar, dramatizar, ou simplesmente brincar, demonstrando que as Artes Visuais estão presentes no seu dia a dia das crianças.

Dessa forma, e ao perceber que as imagens estão dentro e fora das escolas, sendo mediados pelos vários meios midiáticos, é entendido que a linguagem visual deve ser um dos objetivos do ensino de artes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista que outros repertórios visuais, como os das artes visuais e de outras produções culturais, não participam frequentemente da vida das crianças. Então, é preciso uma reconfiguração do trabalho com as Artes Visuais nessa etapa de ensino, já que segundo o Referencial Curricular Nacional (2008, p. 86)

*“A presença das Artes Visuais na formação infantil, ao longo da história, tem demonstrado um descompasso entre os caminhos apontados pela produção teórica e a prática pedagógica existente. Em muitas propostas as práticas de Artes Visuais são entendidas apenas como meros passatempos em que atividades de desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha são destituídas de significado.”*

Partindo do pressuposto que em suas vivências, a criança utiliza muito o pensamento concreto, acreditamos que a arte contribui com ricas experiências às crianças, já que lhes permitem a oportunidade de manipular os mais diversos tipos de material. Dessa forma, através de atividades artísticas, é proposta uma educação do olhar da criança para que ela se expresse diante das inúmeras significações existentes, através do senso estético, da sensibilidade, da criatividade, desenvolvendo assim a imaginação e a percepção. É salientada a importância de que tais atividades fossem desenvolvidas a partir de um planejamento e de uma fundamentação que justifiquem os procedimentos adotados.

Nesse contexto, foi elaborado o Projeto Arte por Toda a Parte,

desenvolvida pela professora readaptada Érika Daniella Felipe de Moura, em consonância com o disposto na Portaria n. °14/2021:

*Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado e o servidor PCD com adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, (...) sejam compatíveis com a atuação:*

*V - em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros);*

### **Objetivos:**

- Estimular o desenvolvimento do imaginário infantil e da capacidade criadora, ampliando os conhecimentos das crianças sobre a própria arte e possibilitando que elas explorem a linguagem visual nas formas de produzir, entender e ler as imagens, bem como investigar as possibilidades dos materiais.
- Contribuir com a elaboração da linguagem expressiva das crianças como uma forma singular de ler e representar suas relações.
- Buscar embasamento teórico-crítico que estabeleça a importância do trabalho com as Artes Visuais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular a percepção, o pensamento e a imaginação do processo criativo, possibilitando a criação de técnicas e estilo próprios.
- Possibilitar a observação de imagens figurativas e produções abstratas.
- Permitir que as crianças dialoguem entre si sobre seus trabalhos quando em exposição.
- Favorecer a sensibilidade e interesse estético na criança.
- Estimular a curiosidade e contato com materiais que permitam a aquisição de habilidades artísticas.

### **Ações**

- Pesquisar, planejar e executar atividades do Projeto Arte por toda a Parte por meio da gravação de material multimídia;

- Gerenciar divulgação das produções multimídia do projeto junto aos professores Regentes da UE.

### **Responsável**

Professora Érika Daniella Felipe de Moura

### **Projeto: Além dos Muros da Escola**

**Justificativa:** Por muito tempo retirar os alunos da Escola eram momentos tidos como “Passeios”, porém cada vez mais temos percebido a importância do aluno vivenciar experiências que possam aliar a teoria a prática, bem como ampliar o seu campo de conhecimento participando de atividades Além dos Muros da Escola.

### **Objetivos:**

- Propiciar a vivência da Teoria com a Prática
- Visitar espaços culturais, museus, exposições, parques, planetários, cinemas e demais ambientes onde os alunos sejam oportunizados a ampliarem e fixarem os conhecimentos.
- Despertar a pesquisa e a observação através da visita guiada e orientada

### **Ações:**

- Com base no Currículo em Movimento analisar os objetivos e conteúdos de cada ano, elencar junto aos professores aqueles que podem ser aliados a teoria a prática;
- Fazer um levantamento prévio junto aos lugares que serão visitados observando a capacidade do público, dias de visita, valores e condições para a realização das aulas campo;
- Agendar a visita levando em conta as condições climáticas, horários, quantidade de alunos, estudo prévio e sistematização
- Agendar transporte, organizar lanches e demais itens que propiciem a segurança e bem estar dos alunos e demais envolvidos na realização.

### **Responsável**

- Equipe Gestora, Coordenação e Professor Regente



## **Projeto: Tempo de Aprender**

**Justificativa:** é um programa de alfabetização em parceria com o MEC, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização

### **Objetivos:**

- Formação continuada dos profissionais da Educação;
- Apoio Pedagógico e gerencial para alfabetização;
- Aprimoramento dos índices de alfabetização;

### **Ações:**

- Serão atendidas as turmas do 1º e 2º anos, uma vez por semana tendo a duração de 5h a turma terá a presença do Assistente de Alfabetização;
- Neste dia o professor regente poderá atender os alunos levando em conta as especificidades realizando o reagrupamento ou atividades que requeiram um maior suporte e atenção em grupos menores;
- Dentro do planejamento os alunos poderão ter acesso ao grafogame instalado no laboratório de informática;
- Uso de jogos como ferramenta no processo de

alfabetização **Responsável:** Professor Regente, Assistente de

## **Alfabetização Projeto: Mostra de Ciências**

### **Justificativa:**

A organização de uma Mostra de Ciências tem como missão estabelecer e promover a cultura científica mediante estímulos à iniciação científica, tecnológica e inovação na Unidade Escolar, vislumbrando sempre, a percepção de que a escola, de procurar a manter uma relação dialética com a sociedade.

Nesse sentido, o processo de construção da linguagem científica, constitui oportunidade de aprendizagem e entendimento sobre as etapas de construção do

saber nos mais diferentes ramos que o ensino das Ciências possui. Por outro lado, busca também promover, ainda, o incentivo à cultura investigativa, à criatividade, à reflexão, à capacidade inventiva e despertar vocações.

Desse modo, eventos como esse colaboram com a formação de estudantes da Educação Básica, ao proporcionar ambientes de aprendizagem que estimulam a busca pelo conhecimento, a compreensão do mundo, o desenvolvimento do pensamento autônomo e a inserção crítica na sociedade. Para além do fortalecimento das atividades escolares e melhoria da qualidade do ensino de

ciências e tecnologia, a divulgação científica contribui para maior valorização do método, do conhecimento científico e tecnológico e pode ser entendida como uma ação na formação permanente de cada indivíduo, de modo a proporcionar oportunidades e condições para ampliar o ideal de cidadania.

Assim, A Mostra de Ciências da Escola Classe 09, busca socializar as vivências interdisciplinares e inovadoras realizadas por nossos estudantes e professores, valorizando o trabalho pedagógico, fortalecendo a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa, estimulando a autonomia intelectual e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na rede, como o Currículo em Movimento da Educação Básica.

### **Objetivo Geral:**

Fomentar atividades de iniciação científica na Educação Básica visando o letramento científico, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos.

### **Objetivos Específicos:**

- Expor e difundir a produção científica e cultural da Comunidade Escolar;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes bem como para o estímulo à curiosidade e à criatividade por meio dos projetos.
- Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do conhecimento, como meio de potencializar o despertar de jovens pesquisadores em diversas áreas do conhecimento.

## Ações

- Incentivar a participação de turmas e os alunos como expositores da Mostrate Ciências;
- Orientar os participantes a buscar o estabelecimento de conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo;
- Buscar materiais para a realização de projetos e atividades;
- Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem;
- Estabelecer estratégias juntos aos discentes para:
  - Ligar os problemas a prática social dos mesmos e ao seu cotidiano;
  - Colocar os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos;
  - Despertar a sua curiosidade e motivando-os para a aprendizagem;
- Divulgar regulamento de participação da Mostra de Ciências, bem como cartazes do evento;
- Produzir e divulgar ficha de inscrição para a mostra de Ciências;
- Organizar equipes participantes de divulgação de experimentos base (organizados pela Coordenação Pedagógica e sem participação do Circuito de Ciências de Brasília);
- Organizar uma feira expositiva de ciências sobre os temas abordados e trabalhados;

## Projeto SuperAção

<b>Justificativa do Projeto</b>	Proporcionar aos educandos que se encontram em distorção idade x série a superação das dificuldades pedagógicas encontradas no processo de alfabetização
<b>Objetivo(s) do Projeto</b>	Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar Organização Curricular que

	<p>contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>
<b>Metas</b>	<p>Atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ofertando estratégias pedagógicas para que estes alunos possam alcançar os objetivos propostos</p>
<b>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento prévio dos alunos em distorção idade/ano</li> <li>• Apresentação do projeto junto aos docentes</li> <li>• Planejar e acompanhar as intervenções que serão realizadas</li> <li>• Estabelecer metas a serem alcançadas a curto e longo prazo</li> <li>• Acompanhar o aluno juntamente com as famílias deixando claro a importância dos papéis de cada um para o alcance dos objetivos e desenvolvimento pedagógico do aluno</li> <li>• Realizar escuta sensível junto ao professor, aluno e família</li> </ul>
<b>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Busca ativa dos alunos</li> <li>✓ Monitoramento da frequência Escolar</li> <li>✓ Contato com as famílias em caso de infrequência</li> <li>✓ Notificação por escrito em caso de faltas recorrentes</li> <li>✓ Comunicar ao Conselho Tutelar por meio do SEI os alunos faltosos</li> </ul>

Os projetos abaixo constam em nosso PPP, porém necessitam de recursos humanos para sua execução. São eles:

**Projeto: Movimente-se (Educação Física em Movimento) Objetivos:**

- ✓ Promover a formação integral do estudante ampliando o seu repertório de experiências corporais mediante a intervenção pedagógica de um professor

especializado nesta área, o professor de Educação Física.

✓ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física;

✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando à melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/série por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física; Melhorar a qualidade no atendimento das necessidades educacionais e dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da reestruturação didático-pedagógica ;

✓ Destacar a importância do brincar, do jogar, da ludicidade, enfim, da ampliação e diversificação da cultura corporal e suas linguagens como vivência indispensável para a formação integral e o desenvolvimento sócio afetivo, psicomotor e cognitivo da criança.

### **Ações**

✓ Realização de atividades direcionadas pelo professor de Educação Física habilitado, respeitando a necessidade de cada turma e professor.

Ofertar ao estudante, mediante suas possibilidades, múltiplas oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal do movimento, acumulados historicamente, como o jogo, os esportes, as ginásticas e as danças, entre outros. Por meio de atividades planejadas, relacionar as vivências corporais à construção de conceitos, valores e princípios de boa convivência humana e sustentabilidade ambiental, com vistas a formação de um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres na construção de uma sociedade melhor.

✓ Elaboração de atividades que fortaleçam e ampliem o desenvolvimento das ações pedagógicas, o nível de desenvolvimento do estudante nos seus aspectos socioculturais, afetivos, emocionais, cognitivos e psicomotores, respeitando seus saberes e experiências anteriores.

### **Responsável**

Professor de Educação Física

### **Projeto: Informática educativa**

#### **Objetivos:**

- Oportunizar o acesso à tecnologia às crianças;
- Ampliar o repertório tecnológico dos educandos;

- Intervir pedagogicamente na dificuldade do aluno, através de jogos e dinâmicas; acessar a internet com finalidade pedagógica.
- Potencializar o processo de interação, mediação e compartilhamento de conhecimento entre as pessoas, quebrando barreiras geográficas.
- Potencializar as relações entre o aprendizado e conhecimento adquirido dentro do ambiente escolar com os conhecimentos e saberes que se encontram fora desse.

### **Principais Ações**

Serão realizadas atividades direcionadas pelo professor de Informática habilitado, ou monitor com curso nesta área, respeitando a necessidade de cada turma e professor, visando a melhoria qualitativa para o processo de ensino aprendizagem. Atividades de pesquisa e ampliação de conhecimentos. Atividades que complementem os conteúdos de cada ano, de acordo com as especificidades de cada turma.

**Responsável:** Professor de Informática,

## **XV. Acompanhamento e avaliação do PPP**

A avaliação deste PPP dar-se-á de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a qualidade de ensino por meio da análise e reformulação constantes deste documento. A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- 1) Definição dos objetivos: determinação dos objetivos que se pretendeu obter até o momento da avaliação;
- 2) Seleção de procedimentos de avaliação: diante da diversidade de meios para avaliar, há a necessidade de selecionar os mais adequados em função dos objetivos estabelecidos: exposições orais, registros escritos, questionários norteadores, etc.;
- 3) Julgamento: consiste na apreciação quanto à desejabilidade do resultado obtido com a avaliação.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação do Projeto Político Pedagógico, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros.

## **XVI. Considerações Finais**

O Projeto Político Pedagógico é um documento que caracteriza a Unidade Escolar o mesmo deve ser revisto ao longo do ano letivo com intuito de ser reformulado de acordo com as necessidades específicas da escola. O PPP deve ser entendido e vivenciado por todos que compõe a Comunidade Escolar. Ele é a identidade da Escola.

Desta forma torna-se de suma importância o conhecimento e apropriação do mesmo para que os objetivos aqui previstos sejam alcançados.

## **XVII. Referências Bibliográficas**

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução por Lucie Didio. Brasília: Plano, 2002. Série Pesquisa em Educação, v.3.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e da Aprendizagem para a Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília 2008

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. SecretariadeEstado de Educação do DF. Brasília, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 22ª Ed., 2002.

MORIN, EDGAR. Os sete saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 1999.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1997.

Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009



